

A INICIATIVA GLOBAL DE PATROCÍNIO DE REFUGIADOS EM UMA OLHADA

Moradora de Dublin funda o grupo de patrocínio comunitário da região de Dundrum e Rathfarnham



Grupo de patrocínio comunitário da região de Dundrum e Rathfarnham

© Ann Kelleher/Dublin Live

Ann Kelleher sentiu-se inspirada a fundar o grupo de patrocínio comunitário da região de Dundrum e Rathfarnham (DARA, na sigla em inglês), depois de assistir às notícias sobre a captura de Cabul pelo Talibã. Após ouvir sobre patrocínio comunitário no rádio, ela entrou em contato com o Conselho Irlandês de Refugiados, que a orientou sobre o processo de patrocínio de uma família nessa situação. A iniciativa de Kelleher se espalhou de boca em boca, e ela descreve como impressionantes a generosidade e o interesse das pessoas pelo programa de patrocínio. Até o momento, o DARA arrecadou mais de metade da meta de 20 mil euros.

Atualmente, o grupo está em busca de acomodação para a família. O tamanho da propriedade que o grupo assegurar terá um impacto sobre o tamanho da família que poderá patrocinar.

Você é um formulador de políticas ou líder da sociedade civil desenvolvendo um programa de patrocínio para refugiados?

Baixe o manual de planejamento de políticas da GRSI.

Neozelandeses unidos pelo reassentamento de refugiados



Hisham al-Zarzour chegou à Nova Zelândia por meio do piloto CORS em 2018.

© Stuff/Pool

O esquema de Patrocínio de Refugiados por Organizações Comunitárias (CORS, na sigla em inglês), lançado no final de 2021 após o sucesso do piloto conduzido no triênio anterior, visa levar 150 pessoas para a Nova Zelândia nos próximos três anos. Hisham al-Zarzour e sua jovem família desembarcaram em Christchurch em julho de 2018 como parte do programa piloto.

Antes da chegada dos Al-Zarzours ao país, a Igreja Batista South West entrou em contato com a família para mostrar fotografias da nova casa – algo que, para Hisham, foi fundamental para ajudá-los a se sentirem bem-vindos. Em geral, os patrocinadores comunitários cuidam de todos os aspectos práticos envolvidos no apoio às pessoas que começam vida nova.

Apenas oito meses após a chegada à Nova Zelândia, uma tragédia se abateu sobre a família: o massacre na Mesquita Al Noor, em março de 2019. Hisham foi ferido durante o ataque e disse que o apoio através de seu grupo de patrocinadores ajudou a família a superar a experiência. Ele não tem dúvidas sobre o valor do patrocínio, que implica um

senso de comunidade de longo prazo – mesmo além do período formal do compromisso.

Confira a Iniciativa Global de Patrocínio para Refugiados no Twitter!

Siga a conta @theGRSI no Twitter para mais notícias sobre #patrociniocomunitario

Estudantes do Quênia no Canadá arrecadam \$2.500 para Médicos Sem Fronteiras



Estudantes quenianos concluíram recentemente um curso de dois meses no Camosun College e arrecadaram dinheiro para Médicos Sem Fronteiras.

© Camosun College

O Camosun College firmou parceria com o *World University Service of Canada* (WUSC) para levar nove refugiados do Quênia para Victoria (a capital da Colúmbia Britânica) por meio de um programa de patrocínio vinculado a emprego chamado HIREs. Enquanto se estabeleciam na cidade, durante uma aula de inglês, os nove recém-chegados aprenderam sobre Terry Fox – que, depois de perder uma perna para o câncer aos 18 anos, percorreu o Canadá correndo na década de 1980 a fim de arrecadar dinheiro para a pesquisa do câncer. Inspirados pela história, os estudantes tomaram a iniciativa de arrecadar \$2.500 para Médicos Sem Fronteiras (MSF) por meio da venda de doces. Os estudantes escolheram doar o dinheiro para a entidade por conta do seu extenso trabalho no Quênia.

Desde então, os estudantes concluíram o curso de hotelaria com duração de oito semanas no Camosun e agora trabalham, por meio do HIREs, no setor hoteleiro de Tofino, no Canadá. “Estamos no Canadá há apenas três meses e já fizemos uma doação; nos sentimos bem e o futuro parece promissor”, disse Mohamed Abdinasir, um dos estudantes. “Podemos fazer

muitas coisas juntos. Todos estão bastante orgulhosos daquela arrecadação de fundos. Temos orgulho do Camosun e sentimos que agora o Canadá é a nossa casa e que vamos prosperar aqui”, afirmou.

Refugiado sírio retribui à comunidade trabalhando com a Cruz Vermelha do Canadá



Hassan Al Kontar morou em um aeroporto na Malásia durante meses antes de ser patrocinado pela iniciativa privada para viver em Fort St. John. Atualmente ele está trabalhando para a Cruz Vermelha como retribuição.

© Global News

Nos últimos oito meses, Hassan Al Kontar vive em Fort St. John, na Colúmbia Britânica, aproveitando tudo o que a cidade e a região têm a oferecer. Al Kontar é um refugiado sírio que passou sete meses em um aeroporto da Malásia, seguidos por dois meses de detenção, antes de receber patrocínio privado no Canadá. Ele era barista quando chegou, mas atualmente trabalha para a Cruz Vermelha como funcionário de atendimento emergencial. Al Kontar diz que essa é a sua maneira de retribuir para a comunidade. Embora tenha muitos amigos no Canadá, ele espera algum dia se reunificar com a sua família, que permanece na Síria.

O que é a GRSI?

A Iniciativa Global de Patrocínio para Refugiados é uma parceria de seis organizações: Governo do Canadá, ACNUR, Open Society Foundations, Fundação Giustra, Fundação Shapiro e Universidade de Ottawa. O objetivo é ajudar outros países a implementarem os seus próprios programas comunitários de patrocínio de refugiados, fortalecendo comunidades locais e aperfeiçoando a narrativa sobre os refugiados durante esse processo.

ASSINE

GRSI ONLINE

CONTATO